



A IMPORTÂNCIA DA LITERATURA E PRODUÇÃO DE POEMAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL: BRINCANDO COM AS PALAVRAS

Eduarda Silva Rebouças
Licenciatura em Pedagogia
Universidade Estadual de Goiás
silvareboucaseduarda@gmail.com
Bolsista do PIBID

Orientador: Prof. Dr. Wilson de Sousa Gomes¹

RESUMO: Este relato de experiência apresenta uma das atividades desenvolvidas no âmbito do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID, com foco na educação infantil. As práticas foram direcionadas para a leitura, compreensão e produção de poemas, buscando aproximar as crianças da literatura de maneira lúdica e significativa. Durante esse percurso, os referenciais teóricos foram Candido (2004) e Cosson (2007), eles ajudaram a refletir sobre o papel da literatura na formação do sujeito leitor e na fruição estética. As contribuições de Soares (2004) possibilitaram compreender a importância da poesia no processo de alfabetização e letramento, Vygotsky (1998) ressaltou a valorização da oralidade e da interação social em atividades coletivas, como o sarau literário. Também Zilberman (2009) reforçou a relevância do texto literário como espaço de diálogo entre a criança e sua realidade. De modo geral, a vivência no PIBID mostrou como o trabalho com poemas pode favorecer a formação leitora, o desenvolvimento linguístico e a sensibilidade das crianças na educação infantil.

PALAVRAS-CHAVE: Educação infantil, PIBID, Literatura, Alfabetização, Poema.

INTRODUÇÃO

O ensino da literatura na educação infantil possibilita às crianças o contato com diferentes formas de linguagem, estimulando a imaginação, a criatividade e a oralidade. O gênero textual poema, em especial, contribui para o desenvolvimento da leitura e escrita de maneira prazerosa e significativa, uma vez que explora a sonoridade das palavras, as rimas e o ritmo. Este relato de experiência trata do trabalho que teve como tema a proposta pedagógica “Brincando com as palavras”, aplicada no 1º ano do ensino fundamental na Escola Campo – Escola Municipal Professora Dolores Martins pelas bolsistas do PIBID da UEG UnU Jussara.

A atividade prática e vivencial possibilita ao bolsista do PIBID experimentar uma situação de sala de aula real. Logo, necessidade de integrar práticas literárias ao processo de alfabetização, favorece a expressão individual e coletiva. Nesse sentido, os objetivos

¹Coordenador de área do PIBID UEG UnU Jussara. Doutor em História. Professor da Universidade Estadual de Goiás – UEG.

principais da atuação em sala de aula foram possibilitar que os alunos da escola básica compreendem o gênero poema; desenvolver a leitura expressiva; estimular a socialização em um sarau literário e valorizar a autoria dos estudantes por meio da revisão e reescrita de seus textos. A organização da ação didática seguiu as seguintes etapas: leitura, ensaio, apresentação e reescrita, respeitando a ordem de exposição e participação ativa dos alunos.

DESENVOLVIMENTO

A prática pedagógica envolvendo a poesia na educação infantil é defendida por diversos autores que destacam sua relevância para o desenvolvimento da linguagem, da sensibilidade e da imaginação. Para Candido (2004, p. 176), “a literatura corresponde a uma necessidade universal que deve ser satisfeita sob pena de mutilar a personalidade”, o que reforça a importância de introduzir o gênero poema desde os primeiros anos escolares. Além disso, Cosson (2007, p. 23) argumenta que “o letramento literário é uma prática social que possibilita a fruição estética e a formação do sujeito leitor”, evidenciando que o contato com os poemas não deve restringir-se ao aspecto formal, mas também estimular a reflexão e a apreciação estética.

No processo de alfabetização, a poesia também exerce papel significativo. Soares (2004, p. 47) enfatiza que “a alfabetização, quando associada ao letramento, amplia as práticas sociais de leitura e escrita, tornando-se mais significativa para o aluno”. Dessa forma, o poema torna-se um recurso pedagógico que aliada aprendizado formal da escrita com experiências culturais e artísticas. Outro ponto importante é a oralidade, aspecto valorizado por Vygotsky (1998, p. 118), ao afirmar que “o aprendizado adequadamente organizado resulta em desenvolvimento mental e põe em movimento processos de desenvolvimento que, de outra forma, seriam impossíveis de acontecer”. Isso se conecta ao sarau literário realizado em sala, em que a leitura em voz alta e a escuta dos colegas promovem desenvolvimento linguístico e social.

A proposta desenvolvida com o gênero poema mostrou-se, assim, alinhada à concepção de literatura como experiência de mundo. Zilberman (2009, p. 34) lembra que “o texto literário, quando trabalhado em sala de aula, deve permitir à criança dialogar com sua realidade, ampliando horizontes culturais”. Esse diálogo se concretizou no momento em que os alunos revisaram e reescreveram seus próprios poemas, fortalecendo o vínculo entre

expressão individual e socialização. Portanto, o desenvolvimento da atividade reforça a ideia de que a poesia na educação infantil não é apenas um recurso estético, mas uma ferramenta pedagógica que contribui para a alfabetização, a oralidade, a criatividade e a formação integral da criança.

ATIVIDADES REALIZADAS

As atividades desenvolvidas em sala de aula seguiram o planejamento previsto pelo PIBID, a realidade escolar e da sala de aula, a observação livre e a observação diagnóstica seguida de Semirregência. Essas etapas possibilitam a observação direta do cotidiano e cultura escolar. No plano de aula, as ações foram voltadas ao gênero textual poema, com momentos de acolhida, conversa sobre o gênero, leitura em grupo, sarau literário e reescrita autoral dos poemas. Essa sequência pedagógica buscou estimular a oralidade, a criatividade e a socialização dos alunos.



Imagem 1 e 2: PIBID/ Atividade em Sala de Aula / Trabalhando o Poema.

Fonte: arquivo pessoal.

Já no relatório de observação da turma, registrou-se que a professora iniciou a aula com a rotina no quadro, chamada e organização do calendário. Em seguida, utilizou a apostila para atividades de interpretação, como completar quadros e refletir sobre profissões. Houve também momento de lanche / intervalo para, logo em seguida, ser trabalhado os conteúdos de matemática (tabelas e gráficos). De Língua Portuguesa (leitura, interpretação, reescrita), artes

(pintura com cores específicas), cantar o hino nacional e a leitura coletiva. Essa integração entre planejamento pedagógico e rotina escolar demonstra como o ensino de literatura pode dialogar com outras áreas do conhecimento, ampliando as experiências de aprendizagem e fortalecendo a formação integral dos estudantes.



Imagem 3: PIBID/ Atividade de observação
Fonte: arquivo pessoal.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O trabalho realizado na Escola Campo, demonstrou que a inserção do gênero poema na educação infantil favorece múltiplas aprendizagens. Ele permite aprimora a oralidade, amplia o repertório cultural, estimula a sensibilidade artística e fortalece a autonomia dos estudantes como autores. Além disso, a prática pedagógica do sarau literário torna - se uma estratégia eficaz para promover a socialização e o respeito à produção dos colegas. Dessa forma, a experiência evidencia que a literatura, quando trabalhada de maneira lúdica e participativa, torna-se uma ferramenta essencial para o desenvolvimento integral da criança.

Assim, o PIBID Alfabetização da UEG UnU Jussara, seguindo a proposta da autora Magda Soares (2004), é um processo que fornece as ferramentas básicas para que o aluno consiga lidar com o código (escrita de palavras), o letramento no qual lhe permiti o processo de ensino e utilize essas ferramentas de forma complementar e significativa no seu dia-a -dia. A autora deixa ainda um ponto central ao fazer uma crítica à forma como a educação tradicional tem tratado a alfabetização e o letramento como processos separados. Outro ponto



exposto por Magda é sobre as implicações sociais do uso do texto na alfabetização. Sendo uma ferramenta de inclusão social ao pensar que, atualmente a nossa sociedade está cada vez mais centrada nas comunicações escrita e quando a pessoa se obtém do letramento, da alfabetização, do uso dos diversos tipos de gêneros textuais, ela adquire condição básica para o acesso a oportunidades para a sua participação social.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular da Educação Infantil**. Brasília, DF: MEC, 2017. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/#fundamental#oensino-fundamentalno-contexto-da-educacao-basica>. Acesso em: 01 de setembro de 2025.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Alfabetização. PNA: **Política Nacional de Alfabetização/Secretaria de Alfabetização**. Brasília, DF: MEC, 2019. Disponível em: https://alfabetizacao.mec.gov.br/images/pdf/caderdo_final_pna.pdf. Acesso em: 01 de Setembro de 2025.

CANDIDO, Antonio. **Literatura e formação**. Ouro sobre Azul, 2004.

COSSON, Rildo. **Letramento literário: teoria e prática**. São Paulo: Contexto, 2007.

SOARES, Magda. **Alfabetização e letramento**. São Paulo: Contexto, 2004.

VYGOTSKY, Lev. **A formação social da mente**. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

ZILBERMAN, Regina. **A literatura infantil na escola**. São Paulo: Global, 2009.

VALDEZ, Diane. *O que teria na trouxa de Maria?* 3ª. Reimpressão. Ilustrações de Alda Miriam Ribeiro. Goiânia, GO: Cãnone Editorial, 2012.